

Uma abordagem didático- metodológica do ensino de literatura de língua estrangeira: estudo das traduções de Jean- Pierre Rousseau dos poemas de Patativa do Assaré em língua francesa

*A didactic-methodological approach to
teaching foreign language literature: study of
Jean-Pierre Rousseau's translations of the
poems of Patativa do Assaré in French*

Ady Sá Teles Santana*
Universidade Estadual de Feira de Santana
Ana Maria de Jesus Ferreira Nobre*
Universidade Aberta de Lisboa

*Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: adystelessantana@yahoo.com.br

**Doutora em Didactique des langues et des Cultures pela Université Paris-Sorbonne. Professora da Universidade Aberta de Lisboa (Portugal).

Resumo

Esta proposta tem como objetivo uma análise sobre o Ensino de Literatura de Língua Estrangeira através das traduções em língua francesa dos poemas de Patativa do Assaré, um poeta brasileiro e nordestino. O interesse pela proposta pauta-se na experiência como docente da Universidade Estadual de Feira de Santana, instituição em que ensino as disciplinas de literatura francesa para os graduandos do curso de Francês. O objetivo principal desse estudo é averiguar que através das traduções dos textos populares brasileiros, o interesse pela literatura francesa dos estudantes de francês cresce, à medida que percebem a interlocução e o diálogo entre as duas culturas envolvidas no processo tradutório. A hipótese inicial pauta-se na noção de que estudando as traduções do poeta brasileiro, o discente terá curiosidade em conhecer o pensamento do "outro" enquanto estrangeiro que se interessou por sua cultura, por sua sociedade, visto que na sala de aula de literatura francesa o interesse pela leitura é parco, pois, no início das aulas os discentes recebem o material literário exigido pela disciplina e dificilmente eles leem. No intuito de compreender e explicar de forma didática, analítica e crítica a proposta de ensino de literatura de língua francesa através dos textos traduzidos do português para o francês, utiliza-se como suporte teórico as obras sobre tradução de Arrojo (1997), o conceito de Desconstrução de Derrida (1998/2005), assim também, autores de referência que são de fundamental relevância para análise da abordagem aqui apresentada, a exemplo de De Menezes (2013). Além disso, os poemas de Patativa do Assaré (1978) e as traduções desses poemas por Rousseau (2002) são o objeto principal dessa análise.

Palavras-chave

Ensino; Literatura; Língua Estrangeira; Cultura Francesa; Tradução.

Abstract

This proposal has as objective the analysis of Foreign Language Literature Teaching through French language translations of poems by Patativa do Assaré, a northeastern Brazilian poet. Interest on this proposal is guided by the experience as a professor in the State University of Feira de Santana, the learning institution where I lecture courses on French literature to undergraduates of the French program. The main objective of this study is to verify if, via translations of popular Brazilian texts, the interest for French literature by French undergraduate students grows as they notice the interlocution and the dialogue between the two cultures involved in the translational process. The initial hypothesis is based on the notion that, by studying translations of the Brazilian poet, the student will grow curious in understanding the thoughts of the "other" as a foreigner that developed an interest for his culture, his society, as in the French literature course an interest for text reading is scarce, for in the beginning of the course they are given a list of literary texts demanded by the program, and they are hardly read. As a means to understand and explain in a more didactic, analytical and critical manner the educational proposal for francophone literature through Portuguese to French translated texts, a literary basis is found on translation by Arrojo (1997), the concept of Deconstruction by Derrida (1998/2005), and other referential authors of fundamental relevance for the analysis of the approach presented, such as De Menezes (2013). Also, the poems by Patativa do Assaré (1978) and the translations of said poems by Rousseau (2002) are the principal object of this analysis.

Keywords

Teaching; Literature; Foreign Language; French Culture; Translation.

Recebido em 12 de outubro de 2020

Aprovado em 09 de dezembro de 2020

SANTANA, Ady Sá Teles; NOBRE, Ana Maria de Jesus Ferreira. Uma abordagem didático-metodológica do ensino de literatura de língua estrangeira: estudo das traduções de Jean-Pierre Rousseau dos poemas de Patativa do Assaré em língua francesa. *Léngua & Meia*, Brasil, n.11, v. 2, p. 110-124, 2020.

Introdução¹

Esta é uma pesquisa de base socio-crítica², na qual se coloca uma reflexão sobre o ensino de língua e literatura estrangeiras, mas especificamente, a língua francesa como objeto de estudo que faz parte do contexto acadêmico dos estudantes do curso de Francês da Universidade Estadual de Feira de Santana. Com uma metodologia pautada na análise e interpretação do material selecionado, a saber, as traduções dos textos de Patativa do Assaré (1978) poeta brasileiro, feitas por Jean-Pierre Rousseau (2002), poeta francês, para a língua francesa.

Jean-Pierre Rousseau é conhecido no Brasil por traduzir as poesias de vários poetas nordestinos a exemplo de Patativa do Assaré, para isso, o autor francês veio ao Nordeste brasileiro e conviveu durante algum tempo com esses poetas, o que despertou seu interesse pela poesia nordestina a ponto de levá-lo a fazer as traduções. Além disso, o autor francês publicou obras como poesias: *Herbier*, Éditions Saint-Germain-des-Prés, Paris, 1977. *Les Oreilles de souris*, en collaboration avec Seppo Lappalainen, chez l'auteur, 1977. *Sous le signe des peupliers*, Éditions José Millas-Martin, Paris, 1980. *Poèmes de la terre de la lumière*, Amis de Hors Jeu Éditions, Épinal, 1999. *Le Voyageur enraciné*, Éditions Andas, Troyes, 2006. Traduções : *Poésie du Nordeste du Brésil*.

A proposta traz uma possibilidade de ensino visando os aspectos culturais e intertextuais existentes no processo tradutório. A cultura inserida no processo tradutório traz as marcas do autor enquanto sujeito de uma determinada sociedade e suas impressões sobre o texto de partida são reflexo de sua vivência e conhecimento linguístico tanto da língua alvo quanto da língua materna por apropriação e assimilação do texto e do contexto vivenciado.

1 Traduzindo o Nordeste brasileiro

Nossa noção de tradução tem fundamento no pensamento de autores que consideram o texto um *palimpsesto*, ou seja, o poema ou a obra traduzida traz marcas do texto de partida, mas se apresenta como um outro. Nessa linha de pensamento, começamos por Derrida (2005), citado por De Menezes (2013), ao declarar sobre o conceito de desconstrução afirma:

La déconstruction est souvent représentée comme ce qui dénie toute extériorité au langage, elle reconduirait tout à l'intérieur du langage. Comme j'ai écrit qu' „il n'y a rien en dehors du texte““, tous ceux qui se plaisent à nommer langage ce que je nomme « texte » traduisent, veulent traduire. « Il n'y a rien en dehors du langage ». Alors que, pour le dire brièvement et schématiquement, c'est exactement l'inverse. La déconstruction a commencé avec la déconstruction du logocentrisme, la déconstruction du phonocentrisme. (DE MENEZES, 2013, p. 183)

O que se percebe na fala de Derrida (2005) é a representação do texto enquanto um discurso que se desconstrói para se reconstruir como tessitura verbal. Assim também é a tradução, uma releitura que se estabelece através da desconstrução e reconstrução do texto enquanto elemento de apropriação discursiva. Arrojo (1997) salienta o ato tradutório

¹ Este artigo é parte da tese apresentada ao Programa de Doutorado em Educação da UNINI – México em parceria com a FUNIBER – Brasil.

² O termo “socio-crítica” pode ser definido como uma metodologia da pesquisa que se utiliza da análise e da reflexão da realidade e a partir disso busca soluções para problemas sociais, educacionais entre outros.

como uma criação e fortalece a noção que estabelece o texto traduzido como um outro texto que não aquele de partida, mas sim, uma nova leitura, se concretizando através dessa apropriação do autor/tradutor. Nesse sentido, Derrida (1998/2005) apresenta uma noção de texto que emerge do pensamento do outro, enquanto tradutor, estabelecendo uma relação de interlocução com aquele que escreveu antes dele, mas na perspectiva do tempo/espaço da tradução. O que nos permite dizer do texto traduzido um outro que se configura na realização da palavra que vem de 'fora' para dentro, retomando a noção de *palimpsesto*, tal qual, o texto surge na e da rasura do outro já existente.

As traduções são úteis para os pesquisadores, professores e estudantes universitários, pois são elas que possibilitam a leitura de teóricos e estudiosos de diversas línguas em várias áreas do conhecimento nas instituições de ensino e pesquisa, sendo assim de grande valia, visto que nem todos os textos teóricos, metodológicos, científicos e literários em geral são acessíveis na língua em que são produzidos inicialmente. Logo traduzir é uma necessidade para a disseminação do conhecimento e continuidade de sua execução. Além disso, não se pode esquecer que os grandes cientistas e literatos só passaram a ser conhecidos, através das traduções de suas ideias e obras, a exemplo de Aristóteles, Platão, Parmênides, Charles Darwin, Cícero, Virgílio e tantos outros que aqui não caberia, pois toda pesquisa possui suas limitações.

Nesse sentido, estudar as traduções dos poemas de um poeta brasileiro e nordestino no contexto de um curso de língua francesa, na cidade de Feira de Santana, é de fundamental relevância, visto que os estudantes se reconhecem nessas traduções e percebem como esses textos são úteis para seu desenvolvimento e aprendizado. E isso porque, esses discentes são de origem nordestina como o poeta Patativa; e passam pelas mesmas dores e sofrimento que o poeta passou em vida³, o que significa dizer que os nordestinos brasileiros são pessoas que nascem no Nordeste, região do Brasil (ver mapa na sequência) com uma cultura diversificada originária das culturas africanas e europeia, com um clima quente e seco, e lutam diariamente por sua sobrevivência.

As terras nordestinas equivalem a uma área de aproximadamente um milhão e meio de quilômetros quadrados, possuem uma vegetação diversificada e composta em grande parte pelo litoral ligado ao oceano Atlântico. O interior do Nordeste é vasto e na região denominada de Sertão Nordestino há uma espécie natural que caracteriza de forma evidente a sua natureza climática, a caatinga. As figuras abaixo são fotos da caatinga nordestina:

³ Patativa do Assaré nasceu em 1909 e faleceu em 2002, foi um dos grandes representantes da cultura popular brasileira e nordestina, cantou as dores e o sofrimento do povo nordestino através de sua poesia originária do campo e se tornou conhecido internacionalmente.

Fig. 1 - O mandacaru



Fonte: <https://www.google.com/search?q=imagens+da+caatinga+nordestina>

Fig. 2 - A caatinga sertaneja



Fonte: <https://www.google.com/search?q=imagens+da+caatinga+nordestina>

Fig. 3 - O vaqueiro



Fonte: <https://www.google.com/search?q=imagens+da+caatinga+nordestina>

Na primeira foto (Fig. 1) temos a representação de uma planta típica da caatinga nordestina, o mandacaru. Vegetal espinhoso que nasce em qualquer lugar sem necessitar de cuidados humanos. Seus espinhos a protegem dos animais herbívoros e no seu interior absorve a água necessária para a sobrevivência. Essa planta representa de forma enfática a região do sertão nordestino porque sua imagem simboliza a força do nordestino diante das adversidades do meio ambiente. Observando cuidadosamente a foto vemos que ao redor do mandacaru a paisagem é seca com o sol forte. Mesmo assim ela aparece no centro da imagem de forma imponente verde e saudável como uma “rainha” diante de seus súditos. Caracteriza por crescer de modo aleatório com tamanhos variados de pequeno a grande. A água que absorve também serve para os tempos de seca. Muitos sertanejos retiram de dentro da planta o líquido para beber e dar aos animais em tempos de estiagem.

Na segunda foto (Fig. 2), uma outra representação da caatinga sertaneja em um ambiente mais hostil com uma diversidade de vegetais e a representação do mandacaru, descrito anteriormente em outro formato. Vemos que nessa imagem uma árvore seca e desfolhada toma a posição de destaque, enquanto os outros vegetais aparecem ao seu redor como se estivessem complementando o quadro. Uma imagem de seca e devastação ambiental propiciada pela estiagem. O solo aparece como descrito por Euclides da Cunha (1979) em “Os Sertões”, célebre autor brasileiro, cujo livro retrata a guerra de Canudos, cidade localizada no sertão da Bahia. O eminente escritor afirmou que em tempos de seca

ocorre um “empedramento do solo”, expressão que simboliza o sofrimento do sertanejo na época da seca. As pedras que aparecem ao redor das plantas são resultado dessa estiagem constante e o mandacaru resiste a esse tipo de solo sem problema algum, pois sua sobrevivência independe de clima.

Na terceira foto (Fig. 3), a imagem emblemática do vaqueiro, figura típica do Nordeste que também é sujeito de várias representações literárias de autores como Euclides da Cunha, citado acima, Patativa do Assaré, objeto de nossa pesquisa e análise, Luiz Gonzaga, músico nordestino, e outros tantos poetas e artistas brasileiros que fazem apologia ao homem do Sertão nordestino. Em sua obra-prima, Euclides da Cunha (1979) diz que “O vaqueiro é o herói sertanejo” (p. 187). O autor de “Os Sertões” faz uma descrição científica, poética e barroca desse personagem sertanejo, em uma parte do livro inteiramente dedicada ao “Homem” do Sertão e nela encontramos essa imagem bastante clara e bem definida. O vaqueiro monta a cavalo e sai em direção ao sertão inóspito, seu ambiente, seu espaço. Só ele conhece e sabe aonde ir para poder voltar. O homem do sertão é antes de tudo um forte, parafraseando Euclides. Consegue vencer a fome, a seca, o desprezo da sociedade e das autoridades governamentais.

A imagem de um homem em sua imponência, montando seu cavalo e correndo rumo ao nada e ao tudo. Uma vegetação seca, mas que simboliza e representa a força de um ser humano. Essa representação é feita nos poemas de Patativa que aqui tratamos e são traduzidos pelo francês Jean-Pierre Rousseau, poeta que teve o interesse em levar para a sociedade e para a cultura francesas a força encontrada na poesia nordestina. E nesse sentido, vemos a importância desses textos para serem trabalhados em sala de aula de literatura de língua francesa, uma vez que trazem uma simbologia positiva do nordestino e contribuem para a autoestima dos estudantes de francês que em sua maioria se veem fragilizados diante do sistema de ensino que pouco ou nada valoriza sua atuação profissional e social. Esse discentes, muitas vezes, abandonam o curso de francês porque não conseguem acompanhar os estudos em língua francesa. A deficiência na leitura de textos da língua alvo corrobora esse fato.

Ao se propor um trabalho em sala de aula comparativo, pretende-se mostrar as relações e imbricações existentes entre as culturas envolvidas no processo tradutório e possibilitar ao estudante uma melhor compreensão entre uma língua e outra. Comparando, ele, o estudante, poderá verificar *os elementos linguísticos e culturais de cada texto em cada uma das línguas e assim terá a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos gramaticais e conceituais para a partir daí desenvolver habilidades necessárias para sua atuação profissional*. Além disso, o discente terá a oportunidade de crescer intelectualmente, visto que a leitura de textos em línguas diferentes contribui também para o exercício cognitivo.

2 Aspectos sociais e culturais do texto traduzido: uma leitura

Estamos atualmente vivendo uma pandemia. O ano de 2020 está sendo marcado pela maior crise sanitária da história dos últimos séculos. Todas as sociedades estão engajadas e envolvidas no mesmo objetivo para encontrar soluções viáveis. Uma vacina que controle o vírus. A covid-19, trouxe uma nova perspectiva de vida e mudanças nos hábitos das pessoas que jamais se imaginou. Um dos maiores problemas que enfrentamos, principalmente aqui no Brasil é a manipulação das informações e a desinformação das pessoas no tocante à contenção da proliferação do vírus. As autoridades de saúde e governamentais têm discursos diversos e muitas são as informações passadas pela mídia,

internet e meios de comunicação em geral, dificultando a compreensão da população e uma orientação positiva no intuito de encontrar uma solução para o problema.

Ler é conhecer. É saber se expressar através da palavra escrita ou oral, é poder estar atento ao dito ou expresso pelo outro e assim saber lidar com as falsas informações. No momento em que o estudante de língua francesa consegue compreender as diferenças e similaridades entre sua cultura e a cultura do outro, ele é capaz de absorver as informações, selecioná-las e averiguar a veracidade dos fatos. Estar atento às diversas formas de dizer e pensar em línguas diferentes é também saber conectar os temas. Hoje a internet diminuiu as fronteiras, praticamente elas não existem com o advento das redes virtuais, porém a desigualdade limita o acesso a “boas” informações e limita as pessoas a, muitas vezes, informações errôneas e deturpadas, e assim surge a desinformação prejudicando os cidadãos, as comunidades e as sociedades. É nesse momento que essa proposta de leitura e análise crítica pode contribuir de forma positiva para o melhoramento das interpretações e inferências feitas pelos leitores ouvintes, na medida em que é se avalia o significado da tradução como instrumento de alcance de informações em meios de comunicação em línguas distintas.

O estudo em pauta traz uma proposta inovadora, não havendo ainda trabalhos relacionados diretamente à noção de ensino de literatura do francês através das traduções desses poemas, com isso, proporciona novas possibilidades didático-metodológicas, para se desenvolver uma proposta eficiente em sala de aula, contribuindo para os estudos na área de educação e interculturalidade⁴, além de incentivador para os estudantes de língua estrangeira no Brasil, mais especificamente em Feira de Santana, cidade do interior do estado da Bahia, próxima à sua capital Salvador, situada na região Nordeste, conforme mapa abaixo:

Fig. 4 - A cidade de Feira de Santana fica situada na região Nordeste, estado da Bahia, próximo a sua capital, Salvador



⁴ A palavra interculturalidade se explica neste artigo como uma leitura transversal entre as culturas envolvidas no processo tradutório.

Fonte: <https://www.google.com/search?q=mapa+do+brasil+por+regiao>.

Partimos do pressuposto de que esta pesquisa vem a contribuir para didática e a metodologia para o ensino de língua e literatura estrangeiras, visando ainda, um melhoramento no processo de ensino aprendizagem dos estudantes da área em questão e mais especificamente de francês que no contexto social de Feira de Santana, local onde fica situada a Universidade Estadual de Feira de Santana (doravante UEFS), passam por um processo de extrema dificuldade no que se refere ao campo de trabalho, o qual se encontra restrito por pouca demanda, assim como por interesse público e político.

Segundo Libâneo (2014), a Didática é uma disciplina da área de Educação que relaciona a lógica dos saberes de ensinar à lógica dos saberes de aprender e a lógica das interfaces com as práticas culturais, e é nessa perspectiva, que se faz aqui uma proposta didática contribuindo para o processo de ensino aprendizagem da língua francesa dos estudantes de Francês da universidade em questão. No tocante à contribuição metodológica é de fundamental relevância afirmar que a Metodologia a que se faz referência nesse sentido é a de ensino, ou seja, uma disciplina da área de Educação que se ocupa das várias formas e métodos que devem e podem ser utilizados pelo professor no processo de ensino aprendizagem dos estudantes os quais precisam ser revistos e adaptados ao contexto educacional, conforme afirma Brighenti (2015).

Esta pesquisa também vem a colaborar para os estudos na área da linguística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras modernas, uma disciplina da área de Linguagem que estuda as teorias de ensino aprendizagem das línguas, visto que propõe uma metodologia de ensino voltada para a resolução de um problema específico. É um estudo de cunho intercultural no âmbito da análise de duas realidades que dialogam através do texto literário: a francesa e a brasileira. Logo contribui para os estudos sobre interculturalidade e ensino.

3 Em busca de soluções para o problema do ensino da literatura de língua estrangeira: objetivos e propostas

O ensino de Literatura Francesa é uma exigência para o curso de Francês da Universidade Estadual de Feira de Santana (doravante UEFS), a disciplina faz parte do currículo de Letras com Língua Francesa e literatura e o estudante deve estudá-la como disciplina obrigatória. No entanto, é preciso conscientizar esse discente de que estudar a literatura da língua a qual ele escolheu como curso de formação, não deve ser vista apenas como uma obrigação, mas sim como uma possibilidade a mais de aprendizado da língua e da cultura francesa, o que lhe proporciona um aprendizado holístico e útil para sua atuação profissional.

A maioria dos discentes do curso de Francês da UEFS, não possui motivação para estudar a literatura da língua Francesa, por razões diversas, desde a falta de interesse, por acreditarem ser algo desnecessário até a falta de conhecimento linguístico necessário para ler os textos em francês. Sendo assim, a proposta aqui apresentada pauta-se inicialmente na seguinte problemática: Como desenvolver o interesse dos estudantes de Francês ao aprendizado da Literatura Francesa? Além dessa questão geral, colocamos outras a seguir, as quais servem como reflexão para o nosso estudo. A saber: Quais as metodologias viáveis para aumentar a aquisição das competências escritas em língua estrangeira – FLE?

De que forma a tradução pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem da língua francesa?

Constatamos na sala de aula que a maioria dos discentes do curso de francês possui determinadas limitações na própria língua materna, havendo muitas vezes dificuldade de compreensão e interpretação de textos em português. Tais problemas são, muitas vezes, resultado de uma “má formação escolar”, ou seja, apesar de terem passado por um processo de escolarização que dura no mínimo uma década, (somando todas as séries que compõem a escola básica, a saber: período que compõe o Ensino Fundamental - oito anos; período que compõe o Ensino Médio - três anos), os estudantes levam para a universidade inúmeras deficiências de aprendizado.

Ocorre que tais deficiências contribuem de forma negativa para o desempenho e progressão desses estudantes. Muitos não conseguem ultrapassar os primeiros anos de curso. Abandonando ou mudando de área. Se para o entendimento das disciplinas em língua portuguesa já é constrangedor para os discentes, além de complicado, imaginem as disciplinas de língua e literatura francesa?

É nesse sentido que se propõe trabalhar tanto a tradução em francês, quanto o poema em português, em conjunto, e buscando um aperfeiçoamento nas duas línguas, que possibilitará ao aprendiz de língua estrangeira uma oportunidade de melhorar seu desempenho, tanto em uma quanto em outra. E aqui buscamos encontrar metodologias que sejam viáveis para esse aprendizado e fortaleçam a compreensão, para nós educadores e professores em geral, de que não há uma metodologia perfeita e única, mas sim “formas” de ensinar e aprender a lidar com as adversidades existentes em sala de aula. Incluindo todos os saberes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

“Aprender a aprender” é o elemento essencial na sala de aula, tanto para os estudantes, quanto para os professores, pois quando estamos diante de um problema específico em nossa disciplina, ficamos sem saber o que fazer, ignorantes que somos diante da dificuldade. E se não pararmos para refletir e tentar resolver, não conseguiremos avançar e muito menos o estudante, pois o professor é quem orienta e media o conhecimento, logo o aluno, “necessita” de sua orientação e “sabedoria” para seguir seu caminho, mesmo sendo “autônomo” ou “dono” seu aprendizado.

Ensinar literatura não é uma tarefa fácil, visto que, vivemos em uma sociedade que valoriza drasticamente as tecnologias de informação. A maioria dos estudantes possuem aparelhos celulares de última geração e não se interessam em comprar um livro, ou tirar uma xérox para estudar, pois preferem buscar na internet, daí a importância de se utilizar os mecanismos tecnológicos ao nosso favor, como livros digitais, artigos, etc. e alimentar a ideia de se buscar o material necessário para a disciplina na língua original, mesmo que haja dificuldade de compreensão.

As traduções podem servir como forma de comparação entre as línguas estudadas. Contribuindo para o conhecimento do vocabulário, da cultura e da gramática das duas línguas envolvidas, elas podem auxiliar no aprendizado significativo e produtivo, oferecendo uma oportunidade a mais para os estudantes, não só em termos específicos da disciplina, mas também no crescimento intelectual.

Os objetivos traçados e desenvolvidos nessa pesquisa são de cunho didático e metodológico e trazem uma perspectiva de aprendizagem calcada em uma noção de ensino voltada para a função sociocultural do aprendizado do discente e futuro professor de língua francesa. Tendo em vista a responsabilidade de sabermos quais são as possibilidades de avançarmos nas aulas de literatura de língua francesa tanto no tocante ao conteúdo literário, quanto ao linguístico cultural, buscamos focar o trabalho do professor de literatura estrangeira em consonância com a atuação efetiva do estudante nas

aulas. Para isso pensamos aqui em atividades teórico-práticas, através das quais todos participam e colaboram na produção do conhecimento específico.

Para tanto o objetivo geral estabelece uma interlocução entre as duas literaturas envolvidas no processo tradutório, visando relacionar e dialogar com os elementos linguísticos e culturais tanto na modalidade da língua portuguesa utilizada pelo poeta brasileiro, quanto na modalidade da língua francesa do poeta tradutor. Nesse sentido, o elaboramos da seguinte forma:

Estabelecer relação entre a literatura francesa e a literatura brasileira através das traduções dos textos de Patativa do Assaré feitas por Jean-Pierre Rousseau para o aperfeiçoamento da leitura e interpretação em língua francesa dos estudantes do curso de Francês da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS do quinto ao oitavo semestre⁵.

Dando um enfoque às atividades e práticas da sala de aula, os objetivos específicos trazem uma gama de possibilidades, na busca de orientar o professor de literatura de língua estrangeira em sua atuação profissional. Para tanto, os aspectos linguísticos e culturais como, a linguagem e o estilo específico do(s) autor(es), a intencionalidade do discurso poético e literário, a discursividade e a intertextualidade são elementos trabalhados e desenvolvidos nas atividades que apresentamos nos resultados de nossa pesquisa. Dessa forma, são propostas atividades de leitura dos textos literários na língua francesa, tanto as traduções feitas por Jean-Pierre Rousseau dos poemas de Patativa, quanto de textos de autores franceses do século XVI, fazendo uma relação comparativa, mostrando que mesmo em contextos e épocas diferentes, os textos dialogam e as temáticas são abordadas de diversas maneiras pelos autores.

No intuito de uma compreensão alargada, enfocamos ainda o estudo das biografias dos autores trabalhados aqui para compreendermos o pensamento e a filosofia de cada obra literária, pois, entendemos que o texto é também resultado das leituras e apropriações dos sujeitos literários e suas impressões são efetivadas no fazer artístico. Com isso queremos mostrar como se dá o diálogo entre autores e obras, quais as imbricações existentes entre cada um e de que forma essas conexões literárias podem ser úteis no trabalho em sala de aula de literatura de língua estrangeira. A seguir apresentamos esses objetivos de maneira didática:

1. Analisar os aspectos linguísticos e culturais⁶ da língua alvo (francesa) das traduções dos poemas do autor brasileiro pelo poeta francês Jean Pierre Rousseau, tais quais: Linguagem; Estilo do autor; Intencionalidade Discursiva e intertextualidade.
2. Verificar como as traduções dos textos de Patativa do Assaré podem ser utilizadas nas aulas de Literatura Francesa, a saber: Leitura oral e dramatizada dos textos de Patativa em Francês e em Português; Comparação de textos de poetas franceses a exemplo de Ronsard, Du Belay, entre outros poetas e textos da *Pléiade* com os textos de Patativa do Assaré.
3. Estudar os poemas de Patativa em francês e em português em comparação com outros poemas franceses.

⁵ O quinto semestre faz referência ao início do terceiro ano do curso, ou seja, o estudante já concluiu 50% e sua formação. O oitavo semestre equivale à finalização, quarto e último ano da formação em licenciatura em Letras com Francês de acordo com o tempo mínimo estimado pelo currículo do curso.

⁶Tradução, interculturalidade e cultura são termos explicados de forma detalhada na tese de Doutorado que deu origem a esse artigo.

4. Conhecer a biografia dos poetas franceses a exemplo de Ronsard, Du Belay, assim como de Patativa do Assaré.

Esses objetivos traçados para essa análise visam a um aperfeiçoamento dos estudantes do curso de Francês da UEFS, no tocante ao conhecimento linguístico e cultural da língua francesa. Nosso interesse é proporcionar para esses discentes um aprendizado prazeroso e eficaz, através do qual seja possível uma capacitação aprofundada e relevante para sua atuação profissional, visto que, a função social desses profissionais é, em primeiro lugar, desenvolver nos estudantes da escola básica de sua localidade o interesse pela língua francesa e seu aprendizado.

Nesse sentido é que se propõe um objetivo geral que vise a relação entre as literaturas envolvidas no processo de aprendizagem, aqui, a francesa e a brasileira, através das traduções dos poemas de Patativa do Assaré feitas pelo poeta Jean Pierre-Rousseau. Os poemas serão utilizados como mecanismos de aprendizagem e conhecimento sendo feita sua análise exaustiva, considerando os aspectos linguísticos, textuais e contextuais. Para tanto serão observados os elementos que compõem o texto em sua totalidade, tanto gramaticais quanto conceituais.

Os conceitos principais desenvolvidos para essa análise são os de *tradução e interculturalidade*. Utilizando-se as traduções e os poemas de Patativa para demonstrar no próprio texto como funciona a relação entre as duas formas de linguagem expressas pelos dois autores em estudo, o brasileiro e o francês. O conhecimento sobre a biografia desses dois poetas se faz necessário para o entendimento da obra de cada um, assim como da relação que há entre ambos.

A imbricação que se faz aqui entre o aprendizado da disciplina de literatura francesa e a utilização dessas traduções nessas aulas, visa uma relação de intercultural para que o estudante perceba o quão significativo é o conhecimento da literatura de língua estrangeira para o aperfeiçoamento profissional e para a compreensão das relações culturais existentes. Nesse sentido é que traçamos um percurso sobre o processo de ensino aprendizagem de língua estrangeira e a noção de aprendizagem significativa que é detalhada e tratada na tese que deu origem a esse artigo.

Há uma intenção de se relacionar os estudos dessas traduções com os estudos de obras de autores franceses para também mostrar a relação intercultural existente, pois, como vimos no percurso desse estudo, não há obra estanque, e é na esteira de Kristeva (1980), que afirmamos, que todo texto dialoga com outro texto já existente, por isso não há texto fechado em si mesmo.

Partindo desses objetivos, damos ênfase ao estudo literário propriamente dito, ou seja, analisamos os textos e suas especificidades, mostramos como essas singularidades se destacam na obra, como forma de explicar o estilo de cada um dos autores. Dessa premissa retomamos as leituras individuais no âmbito do coletivo, visando amalgamar as informações retiradas no contexto de cada poema, (pois nosso foco é a produção no gênero poético), para a partir dessa amálgama fazermos as devidas interlocuções, constatando que há uma leitura ambivalente em cada um dos textos lidos.

Sabendo que os objetivos são elementos fundamentais em uma pesquisa, visto que são elementos primordiais para se desenvolver um trabalho eficaz e concreto, temos a preocupação em demonstrar cada um desses traçados acima, na efetivação dos resultados apresentados. Logo, utilizamos os textos literários como recurso didático, mas também como conteúdo essencial para o aperfeiçoamento do estudante, futuro professor, e no desenvolvimento intelectual do sujeito social e cultural.

Lembrando que nossa pesquisa é de cunho socio-crítico, portanto, a intenção maior é ter resultados práticos, tais que sejam úteis ao professor de literatura de língua estrangeira. O trabalho de sala de aula, muitas vezes é reflexo daquilo que o docente vai observando no decorrer das aulas, mesmo tendo uma programação estabelecida previamente, todo ato de ensino requer uma análise ao ser posto em prática e não se fecha naquilo que foi estabelecido anteriormente, podendo ser alterado e adaptado ao contexto da sala de aula.

Essa análise traz à tona uma reflexão do indivíduo em sua profissão, através da qual se reconhece como sujeito atuante que se inquieta com as dificuldades e desafios encontrados na sua prática diária, por isso é uma proposta que reafirma a atuação do professor. Esse profissional aparece como protagonista de uma ação que engloba sujeitos e mundos diversos, mas também como aquele que se coloca no lugar do estudante. Este que é sujeito efetivo em sala de aula em diálogo permanente, ou seja, cada atividade apresentada abre espaço para fissuras e modificações em adaptação constante, onde o discente desenvolve suas próprias perspectivas de aprendizagem em consonância com o posto pelo professor.

4 Algumas propostas de atividades

Atividades	Temas para discussão	Textos literários	Estudo dos textos literários	Objetivos das atividades	Avaliação das aulas
Leitura oral feita pelos alunos de forma sequencial; Leitura silenciosa e analítica.	Modalidades da língua; Vocabulário; Desigualdade social.	<i>Aux poètes classiques ; Aos poetas clássicos Orthographe : pas touche...</i>	Dialogismo ; Polifonia; Interlíngua; Estilo do autor.	Relacionar os textos a partir das leituras e discussões sobre o diálogo temático proposto.	Exposição das ideias (individualmente) sobre as discussões, utilizando a língua francesa e materna.

Leitura oral e individual; Leitura em trio e discussão .	Desigualdade de social; Educação formal como forma de libertação.	<i>Eu e o Sertão ; Moi et le Sertão ; Orthographie : pas touche...</i>	Dialogismo ; Polifonia ; Intencionalidade discursiva ; Formas poéticas	Expor as ideias discutidas com os colegas; Mostrar as imbricações existentes nos textos	Apresentação das ideias desenvolvidas nas discussões em trio.
--	---	--	--	---	---

Considerações

Não podemos nos esquecer da importância do papel do professor, pois ele é quem orienta, quem media, quem propõe e sugere em princípio as atividades de cada aula. Sem a explanação inicial do docente, o estudante fica perdido na disciplina, ele precisa de um “norte” e quem “propõe esse “norte” é o professor. Só ele pode dar início a uma disciplina, apresentando programas, conteúdos, objetivos, propostas de avaliações, etc. O aluno parte desse princípio para se situar e desenvolver suas habilidades e só aí pode sugerir e interagir.

Essa análise traz à tona uma reflexão do indivíduo em sua profissão, através da qual se reconhece como sujeito atuante que se inquieta com as dificuldades e desafios encontrados na sua prática diária, por isso é uma proposta que reafirma a atuação do professor. Esse profissional aparece como protagonista de uma ação que engloba sujeitos e mundos diversos, mas também como aquele que se coloca no lugar do estudante. Este que é sujeito efetivo em sala de aula em diálogo permanente, ou seja, cada atividade apresentada abre espaço para fissuras e modificações em adaptação constante, onde o discente desenvolve suas próprias perspectivas de aprendizagem em consonância com o posto pelo professor.

Aprender a aprender é nosso lema diário e é com ele que devemos encarar nossa função de educador. Ao longo dessa pesquisa, tivemos a oportunidade de conhecer e aprender sobre diversos temas e abordagens. Também confirmamos, muito do que já tínhamos pensado enquanto pesquisadores. Vimos também que refletir e questionar nossa função, não é uma falha e sim uma característica inerente ao papel do professor pesquisador. Uma função incansável que não tem limite ou fim em si.

Esperamos ter contribuído de forma efetiva na produção do conhecimento pedagógico significativo que atraia educadores, pesquisadores e estudantes de um modo geral ao aprendizado de literatura de língua estrangeira. Em todo o percurso de nossa análise observamos o quão representativo é o texto e que o autor se apropria de um universo que o rodeia para expressar seu pensamento e/ou um pensamento de uma época. Acreditamos na função social e educativa dessa forma artística e de como podemos mudar e melhorar uma sociedade através da leitura e interpretação das obras literárias.

REFERÊNCIAS

ARROJO, Rosimary. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática, 1997.

ASSARÉ, Patativa do. *Cante lá que eu canto cá*. Petrópolis: Vozes, 1978.

BRIGHENTI, Josiane et al. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista GUAL*, Florianópolis, v. 8, n. 3, set. 2015. p. 281-304. Disponível em: <www.gual.ufsc.br>. Acesso em 12 fev. 2019.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*: edição crítica. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*: campanha de Canudos. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

LIBANEO, José Carlos. *Didática e práticas de ensino e a abordagem da diversidade sociocultural na escola*. 2014. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

DERRIDA, Jacques. La différance. In: *Tel Quel: Théorie d'ensemble*. Paris: Éditions du seuil, 1980.

ROUSSEAU Jean-Pierre. *Poesie du Nordeste du Brésil*. 2012. Disponível em: <http://www.lescahiers-bleus.com/Poesie-du-Nordeste-du-Bresil-n-15-des-Nouveaux-CahiersBleus-par-Jean-Pierre-Rousseau_a61.html>. Acesso em: 10 mar. 2016.